Para fazer parte, as propriedades devem trabalhar com a Integração Lavoura Pecuária e Floresta (ILPF), Agrofloresta e outros arranjos produtivos, desde que se encaixem nos objetivos do projeto. O objetivo é de que esses arranjos tenham uma abordagem de manejo florestal sustentável a fim de produzir múltiplos benefícios, especialmente de captura e manutenção de estoques de carbono, proteção e incremento da biodiversidade, capacitação de produtores e uso sustentável da água e do solo.

De acordo com o diretor-geral do IEF, Antônio Malard, a ação de plantio de 60 mil mudas que ocorre em áreas de integração de lavoura, pecuária e florestas, e também em áreas degradadas, de reserva legal ou de preservação permanente, visa o manejo florestal